

Tratamento combinado com estimulação transcraniana de corrente contínua e treinamento cognitivo em pacientes com fibromialgia: alterações eletrofisiológicas e cognitivo-afetivas

Amanda Lino de Oliveira 1,2, Wolnei Caumo 3,4

1. Bolsista de Iniciação Científica BIC UFRGS; 2 Laboratório de Dor e Neuromodulação, 3. Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. 4. Professor Associado, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina – FAMED, UFRGS

E-mail: amanda.linoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

- Sensoriais-discriminatórias
- Motivacionais-afetivas
- Cognitivo-avaliativas
- Sociais

Fibromialgia

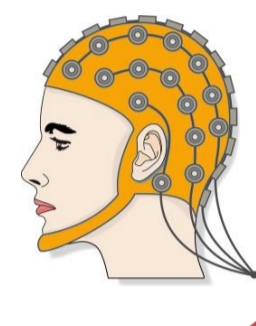


ETCC

- Modulação de circuitos pré-frontais
- ↑ da capacidade de tolerar e minimizar o componente emocional da experiência de dor

- Biomarcador para mecanismos intracorticais
- P300 para atenção e memória

EEG



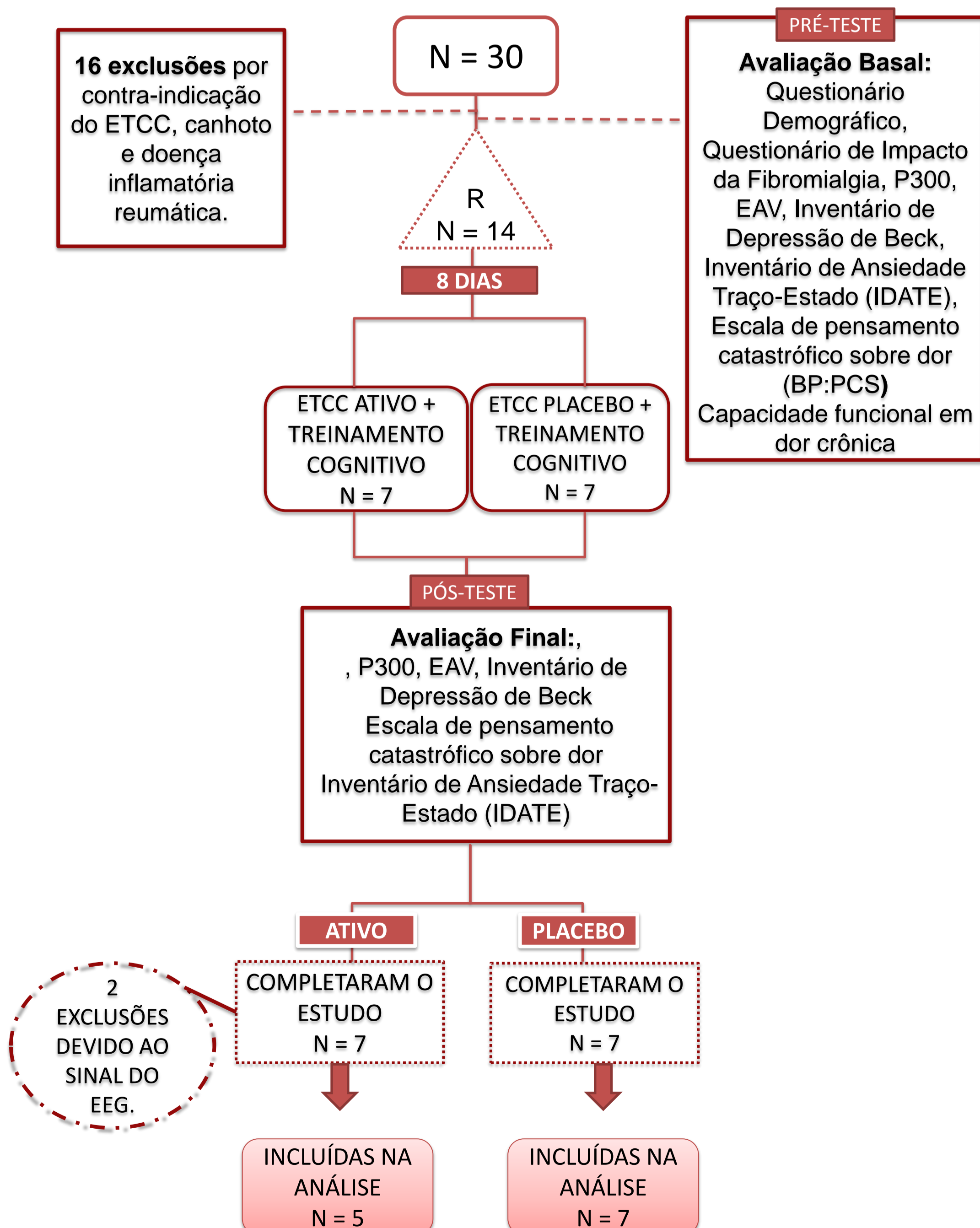
Identificar aspectos de plasticidade mal-adaptativa e alternativa viável e de baixo custo no tratamento de pacientes com dor crônica.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo investigar as mudanças neurofisiológicas induzidas por ETCC combinadas com treinamento cognitivo em sinais eletrofisiológicos centrais em pacientes com fibromialgia.

METODOLOGIA

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO: DUPLO CEGO



Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. GPPG nº: 14 – 0369 e Clinical Trials nº NCT 02880917

RESULTADOS

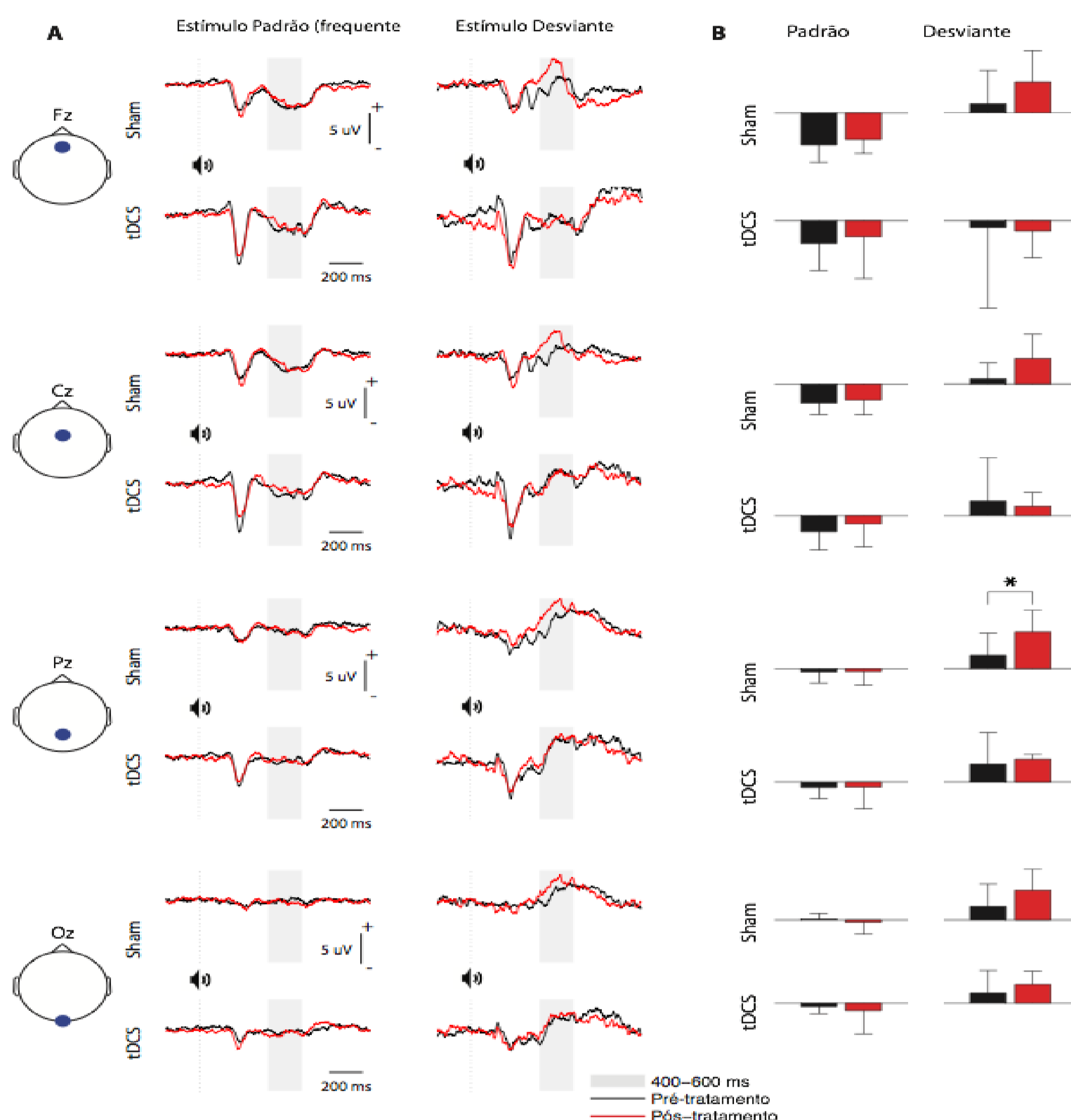


Figure 1. Grande média comparando pré e pós tratamento (gráficos lineares) para as derivações Fz-, Cz-, Pz- e Oz-. Os gráficos de barra expressam Média ± Desvio Padrão (*) $p < 0.05$ (teste T de amostras pareadas).

	Cz	Pz	Oz	Fz
Escala Analógica Visual de Dor	0.66*	0.78*	0.64*	0.49
Escala de Pensamento Catastrófico sobre Dor	-0.17	0.11	0.26	0.05
Inventário de Ansiedade -Estado	-0.20	0.09	0.17	-0.38
Inventário de Ansiedade Traço	0.14	0.32	0.25	0.01
Inventário de Depressão de Beck	-0.07	0.27	0.22	0.12

* $p < 0.05$, baseado na correlação de Spearman.

Tabela 1. Correlação entre P300 e avaliação da Área sobre a curva para o estímulos desviantes e nível de dor, catastofismo e depressão. Todos as avaliações foram pós intervenção (n=12)

CONCLUSÃO

Acredita-se que a ETCC-ativa tenha prevenido uma alta sensibilização, mantendo os sinais eletrofisiológicos no nível basal

Alternativamente, considera-se um efeito de sobrecarga quando da utilização do tratamento combinado

Entretanto, associação entre diminuição da amplitude do P300 e redução nos níveis de dor corrobora a hipótese da sensibilização central e hipervigilância

Portanto, o tratamento combinado parece ter um grande potencial para melhorar as condições de saúde dos pacientes com FM

APOIO

